25/09/2014 - Espanha oferece financiamento para Submerso

O Ministério de Economia e Competitividade da Espanha ofereceu financiamento de 50 milhões de Euros para a construção do SUBMERSO – Túnel Santos-Guarujá, caso alguma empresa espanhola vença a licitação internacional para a execução da obra. O interesse foi demonstrado em correspondência enviada à Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, no dia 22 de setembro.

A verba sairá do Fundo para a Internacionalização da Empresa (FIEM), administrado pela Direção Geral de Comércio Internacional e Investimentos do Ministério. O prazo para pagamento é de 10 anos.

O interesse do governo espanhol em participar do financiamento comprova a viabilidade econômica e técnica dessa grande obra de infraestrutura viária, gerenciada pela DERSA – Desenvolvimento Rodoviário S/A. O custo das obras é estimado em R$ 1,98 bilhão e o do empreendimento (que além das obras inclui projeto, gerenciamentos, compensações ambientais, desapropriações, reassentamentos, entre outros) em R$ 2,8 bilhões (data base junho de 2014). O prazo de conclusão é de 44 meses a partir da emissão da ordem de serviço, prevista para janeiro. O empreendimento será financiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e conta também com recursos do Tesouro do Estado.

O processo de contratação das obras teve início em agosto deste ano com a publicação do edital de pré-qualificação da concorrência. Nesta primeira fase do processo de contratação, as construtoras interessadas precisam comprovar que possuem competência técnica e saúde financeira para conduzir a implantação do túnel. Será permitida a participação de empresas nacionais e estrangeiras, isoladamente ou reunidas em consórcios, que deverão ser constituídos por até quatro empresas.

Projetado com tecnologia inédita no País, o SUBMERSO permitirá a articulação do transporte entre Santos e Guarujá, reduzirá o tempo de circulação de veículos, eliminará gargalos no trânsito das duas cidades e contribuirá para a diminuição do consumo de combustíveis e a emissão de gases poluentes. Inovação e sustentabilidade são as grandes características do projeto.

Transportes